

189 - QUALIDADE SANITÁRIA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE FEIJÃO DA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.
A.R. Peixoto * (UNEB - FAMESF, Juazeiro, BA); S.B. Torres; M. Karasawa (EMBRAPA Semi - Árido, Petrolina, PE).

RESUMO - Seis lotes de sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), cultivar Aporé, provenientes de seis produtores da região do submédio São Francisco, em Petrolina - PE, foram analisados pelo método do "blotter test" em caixas tipo gerbox, com 20 sementes em 20 repetições, totalizando 400 sementes por lote. As sementes foram analisadas individualmente sob microscópio estereoscópio, objetivando avaliar o grau de incidência de patógenos e o reflexo destes na qualidade fisiológica. Para verificação da qualidade fisiológica, utilizou-se os seguintes testes: porcentagem de germinação; primeira contagem de germinação; condutividade elétrica; envelhecimento acelerado; frio sem solo e emergência de plântulas em campo. Os trabalhos foram realizados nos Laboratórios de Análise de Sementes e Fitopatologia e num campo experimental da EMBRAPA Semi - Árido, em Petrolina - PE, durante os meses de agosto e setembro de 1996. Para os testes de laboratório, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado e, para os testes de campo, foi usado o delineamento em blocos ao acaso, ambos com quatro repetições. Os resultados obtidos permitiram concluir que: a) os patógenos presentes em sementes de feijão foram bactérias (68%), *Aspergillus flavus* (19%), *Aspergillus niger* (16%) e *Macrophoma* sp. (1%); b) a ocorrência destes patógenos associados as sementes de feijão não afetou o vigor dos lotes de sementes.

Feijão; Patologia de semente; Qualidade; Fisiologia; Brasil; Submédio São Francisco; *Phaseolus vulgaris*; Bean; Seed pathology; Quality; Physiology; Brazil

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, patologia de sementes e qualidade fisiológica

Revisores: E.A. Menezes; C.E.S. Nascimento (EMBRAPA Semi - Árido)